

# Paraná

## COMÉRCIO EXTERIOR

n. 21, 2017

# Paraná

## COMÉRCIO EXTERIOR

## **GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

CARLOS ALBERTO RICHA - *Governador*

## **SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL - SEPL**

JURACI BARBOSA SOBRINHO - *Secretário*

## **INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES**

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

## **TÉCNICO RESPONSÁVEL**

Guilherme Amorim

## **EDITORAÇÃO**

Maria Laura Zocolotti - *supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *revisão de texto*

Eliane Maria Dolata Mandu - *normalização tabular*

Stella Maris Gazziero - *projeto gráfico*

Ana Rita Barzick Nogueira - *diagramação*

Paraná - Comércio Exterior / Instituto Paranaense de Desenvolvimento  
Econômico e Social. – n. 1(1997)- . – Curitiba: IPARDES, 1997- .

Anual.

1.Comércio exterior. 2.Exportação. 3.Importação. 4.Paraná.

CDU 339.5(816.2) (05)

# Introdução

A corrente de comércio global cresceu 1,3% em 2016, de acordo com a Organização Mundial do Comércio (OMC). Desde 2012, essa variação acompanhara *pari passu* o Produto Interno Bruto mundial. Em 2016, houve um descolamento – o Fundo Monetário Internacional estima que a economia mundial cresceu 2,99%. O descompasso ocorreu como consequência da queda no valor transacionado de minérios, petróleo e combustíveis.

O comércio de minérios e seus subprodutos registrou retração de 6,8% em relação a 2015, segundo informações da UNCTAD, divisão das Nações Unidas para o comércio internacional. A importação chinesa, responsável pelo maior montante negociado (54,9%), se manteve estável em 2016 (variação de 0,8%), mas os demais grandes importadores reduziram substancialmente seus gastos com esses produtos, sobretudo com minério de ferro. Estoques de aço compatíveis com claudicante demanda da indústria de transformação, combinados com aumento da extração – viabilizada por declínio dos custos de mineração – mantiveram baixas as cotações do ferro no primeiro semestre do ano. Em dezembro de 2015, a cotação mensal da *commodity* chegara ao mais baixo patamar desde 2007. Volátil no segundo semestre, esse preço cresceu 88,2% entre janeiro e dezembro.

O valor dos negócios de petróleo foi 17,2% menor do que o amontado em 2015. China, Estados Unidos e Índia encontram-se entre os principais importadores em 2016, mas seus dispêndios foram inferiores aos registrados no ano anterior. O Japão foi exceção entre os grandes demandantes de óleos brutos de petróleo, com variação positiva (12,8%) no gasto anual. A média mensal das cotações desse produto, calculada pelo Banco Mundial, atingiu em janeiro seu menor valor em mais de doze anos (US\$ 29,92 por barril). Entre os dez maiores exportadores, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Irã apresentaram crescimento no valor comercializado. Os preços baixos limitaram investimentos de extratores de óleo de folhelho (*shale*), mormente nos Estados Unidos. No final do ano, as cotações cruzaram o patamar dos US\$ 50,00 por barril, com o compromisso de membros da Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPEP) de cortar a oferta. Desde o início do ano, a entidade buscava um acordo informal com grandes produtores não associados, particularmente com a Rússia, para estancar a extração de petróleo.

A valorização do dólar frente a outras moedas também contribuiu para que o valor dos bens comercializados, *commodities* em particular, não crescesse na mesma proporção do PIB. A taxa de câmbio nominal efetiva do dólar estadunidense valorizou-se 4,42% em 2016, após elevação de 12,61% em 2015, de acordo com o Bank for International Settlements (BIS). Esta taxa é definida pela média das cotações da moeda, em relação a um conjunto de moedas, e ponderada pela sua participação no comércio realizado em determinado período.

A China respondeu por 13,2% das exportações globais, contra participação de 13,8% em 2015. Os cinco principais grupos de mercadorias exportadas pelo país apresentaram queda em 2016. Nesse conjunto, destacam-se as retrações nos embarques de aparelhos de iluminação (-15,96%) e de dispositivos de cristal líquido e *lasers* (-15,37%). O valor total das vendas chinesas ao exterior caiu 7,73%. Segundo maior exportador (9,2% do montante), os Estados Unidos registraram queda de 3,24% em relação ao valor exportado em 2015. Essa retração deveu-se, principalmente, à queda na receita de petróleo (-11,86%). Destaca-se, por outro lado, o incremento em suas vendas de soja em grão (21,03%).

Entre os maiores exportadores, ressalta-se o crescimento das participações de Alemanha, Japão e Países Baixos. Os embarques alemães registraram elevação de 0,92% ante 2015 e representaram 8,5% das exportações mundiais. Sua mais proeminente categoria de mercadorias

absorvida pelo exterior, automóveis, apresentou a segunda queda anual consecutiva. Ainda assim, representou 11,33% da pauta de saída de bens. De forma peculiar, houve crescimento de 4,91% no valor dos embarques de autopeças. O Japão foi responsável por 4,1% das exportações, com expansão de 3,21% em relação ao valor aferido em 2015. A pauta japonesa também foi comandada por automóveis e autopeças, que responderam por 14,25% e 4,91% dela, respectivamente. Destaca-se nesse rol o crescimento de 35,66% nas vendas de máquinas e equipamentos destinados à fabricação de semicondutores, mormente para Taiwan, China e Coreia do Sul. Os Países Baixos responderam por 3,6% das exportações globais, e sua relação de bens enviados ao exterior é dominada por petróleo, telefones, computadores, medicamentos e instrumentos médico-cirúrgicos. Todas essas categorias apresentaram retração de vendas na comparação com 2015, mas o montante total das exportações se manteve estável (variação anual de -0,07%). Ressaltam-se as expansões nos valores referentes à comercialização de automóveis (32,28%) e de sangue humano e antissoros (15,54%).

Entre os dez maiores importadores, apenas Alemanha e Reino Unido apresentaram variações positivas em 2016 – 0,29% e 0,58%, respectivamente. Os Estados Unidos responderam por 14,01% das importações globais, apesar da variação negativa nas aquisições, em dólares, de -2,76%. Preponderantes nessa diminuição foram as reduções nas aquisições de petróleo e computadores. O principal grupo do rol de importações estadunidenses é o composto por automóveis, originários sobretudo de Canadá e Japão.

A China foi responsável por 9,89% das importações, a despeito da retração de 5,46% no valor dessas entradas de mercadorias. As três categorias de bens mais relevantes no rol de aquisições chinesas continuaram a ser circuitos eletrônicos integrados, óleos brutos de petróleo e ouro. Estas apresentaram declínio em relação aos montantes registrados em 2015. Entre as principais categorias da pauta de importações da China, a exceção à redução no valor dispendido foi minérios de ferro e seus concentrados, com elevação de 1,11%. Austrália e Brasil continuaram a ser os principais fornecedores desta categoria, com 61,47% e 21,96% das aquisições chinesas em 2016.

## O Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro em 2016

O PIB brasileiro caiu 8,6% durante a mais profunda recessão de nossa história, em 11 trimestres – do segundo de 2014 ao quarto de 2016. A corrente de comércio do País acompanhou o encolhimento da economia, com retração de 10,98% em 2016, após declínios de 20,18% em 2015 e 5,73% em 2014. Por um lado, esse desvanecimento resultou de violentas constrições nos montantes anuais importados (-19,77% em 2016, depois de -25,18% em 2015 e -4,42% em 2014), consequência das quedas de formação bruta de capital fixo e consumo das famílias. Por outro, baixos preços de petróleo, minério de ferro e cobre limitaram as receitas aferidas em vendas externas. As cotações de grãos estiveram em declínio entre o início de 2014 e o início de 2016. Neste último ano, a safra brasileira foi, também, severamente prejudicada por estiagem. A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas foi 12,2% menor do que a registrada em 2015. A quebra das safras de milho e feijão foram particularmente drásticas, com variações anuais negativas de 25,7% e 16,8%, respectivamente.

Houve redução de 3,09% no valor das exportações brasileiras em 2016, em relação ao aferido no ano anterior, causada pela diminuição de 9,21% no montante de produtos básicos negociado. Os bens manufaturados e semimanufaturados apresentaram crescimento de 1,55% e 5,67%, respectivamente. Os três principais produtos da pauta são básicos e registraram queda nos valores negociados: soja (-7,87%), minérios de ferro (-5,59%) e óleos brutos de petróleo (-14,49%). No caso do grão de soja, o volume embarcado foi 5,05% inferior ao de 2015, e o preço médio 5,57% menor. A quantidade de minério de ferro negociada, por sua vez, cresceu 2,12% em termos anuais, mas houve variação negativa de 7,55% no preço médio da tonelada. O volume exportado de petróleo apresentou variação anual de 8,35%, enquanto seu preço médio caiu 21,08%.

Essas três mercadorias foram também as mais relevantes no rol de exportações para a China, principal demandante de bens nacionais (18,97% do total). Os embarques de soja representaram 40,95% do valor da pauta, os de minérios de ferro 20,82% e o petróleo 11,12%. Distinguem-se, na comparação com o ano anterior, as elevações nas aquisições chinesas de carnes, bovina (47,52%) e de frango (41,44%). Segundo principal destino dos bens brasileiros exportados, com 12,50% de participação no montante, os Estados Unidos continuaram a ter nos aviões o principal item adquirido (12,54% do valor dos embarques) – seguidos por produtos semimanufaturados de ferro ou aços (5,49%) e por óleos brutos de petróleo (4,84%). As mais relevantes flutuações na pauta de exportações para os Estados Unidos foram a retração na comercialização de petróleo (-41,74%) e a expansão na venda de ouro em formas semimanufaturadas (158,49%), o que tornou essa mercadoria a nona mais representativa (1,79% do valor total).

A participação argentina nas vendas de bens brasileiros ao exterior aumentou de 6,70% para 7,24% entre 2015 e 2016. Essa variação foi fomentada pela elevação de 32,11% nas vendas de automóveis, mais importantes mercadorias da pauta. Foram também significativas as ampliações dos embarques para a Argentina de veículos de carga (52,25%), tratores (24,30%), chassis para automóveis (17,49%) e pneus (12,31%). Por outro lado, o desaquecimento da produção argentina de veículos automotores provocou retração das vendas brasileiras de autopeças (-29,43%), motores para automóveis (-39,39%), laminados planos de ferro ou aços (-33,56%).

Entre os bens classificáveis por intensidade tecnológica (produtos da indústria de transformação), a variação mais relevante nas exportações brasileiras em 2016 foi a ocorrida nas vendas daqueles de alta tecnologia (6,18%), resultante do incremento na comercialização de aeronaves. Na categoria de média-alta tecnologia, que apresentou elevação de 1,41% no valor

exportado, o fluxo mais relevante foi provocado pela alta de 9,73% na exportação de veículos automotores, reboques e carrocerias. A categoria de média-baixa tecnologia registrou queda de 0,56%, com retração moderada em todos os subsetores que abrange, à exceção de embarcações navais (expansão de 93,48%). A principal subcategoria de média-baixa tecnologia, a metalurgia, registrou declínio de 8,15% nas vendas externas de seus produtos. A exportação de bens de baixa intensidade tecnológica cresceu 1,31%, impulsionada pela performance da indústria de alimentos (expansão de 3,32%), a mais importante desta categoria.

A constrição das importações nacionais abrangeu quase toda a pauta. Entre as principais mercadorias entrantes, apenas as partes de motores e turbinas para aviação registraram crescimento em relação a 2015 (4,42%). Mercadoria com maior participação em 2015 (4,30%), o petróleo apresentou redução de 60,72% no valor importado e passou a representar 2,11% do montante total. Em 2016, os medicamentos para medicina humana e veterinária foram os mais significativos bens importados pelo Brasil, com 4,21% das aquisições externas. As autopeças, a despeito de valor 9,50% inferior ao registrado no ano anterior, responderam por 3,53% das importações, segundo maior montante. A terceira maior monta refere-se à entrada de compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas, principalmente os usados no controle de pragas em plantações de soja, nematoides em particular.

Os Estados Unidos voltaram a ser o principal país de origem das importações brasileiras, com 17,30% de participação. A elevação das aquisições de óleos combustíveis (44,27%) e de partes de motores e turbinas para aviação (8,99%) foram as flutuações mais relevantes em relação ao perfil das compras do ano anterior. O declínio das importações originárias da China está associada à menor entrada de circuitos impressos e outras partes de aparelhos de telefonia (-21,23%), partes de aparelhos transmissores ou receptores (-39,78%), assim como de plataformas de perfuração ou exploração e dragas (-33,97%). Entre os principais fornecedores externos de mercadorias, cabe destacar o desempenho da Coreia do Sul, que surpreendeu por seu crescimento, em meio à generalizada retração das aquisições externas do Brasil. Os principais produtos importados da Coreia do Sul foram circuitos eletrônicos e microconjuntos eletrônicos, responsáveis por 14,71% da pauta. Destacaram-se as variações anuais nas compras de motores, geradores, transformadores elétricos e suas partes (173,34%), veículos e materiais para linhas férreas (422,77%) e centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar (594,33%).

O valor dos bens importados básicos apresentou declínio (-28,17%) mais acentuado que aqueles dos semimanufaturados (-17,71%) e manufaturados (-18,71%). Sob a perspectiva de intensidade tecnológica das mercadorias entrantes, aquelas classificadas como de alta tecnologia foram as que registraram menor queda (-13,25%), sustentadas pela baixa elasticidade de demanda de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (retração de 1,17% em relação ao montante de 2015).

A retração na entrada de bens de média-baixa tecnologia (-23,33%) foi causada, preponderantemente, pela redução nas compras de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (-14,86%) e produtos da metalurgia (-34,70%). A redução no montante adquirido de mercadorias de média-alta tecnologia (-17,28%) resultou do encolhimento da demanda por produtos químicos (-12,84%), por veículos automotores, reboques e carrocerias (-22,89%), e por máquinas e equipamentos (-16,94%). O declínio na importação de bens de baixa intensidade tecnológica foi provocado pela queda na entrada de artigos do vestuário e acessórios (-47,60%), celulose, papel e produtos de papel (-22,51%) e couros, seus artefatos, artigos para viagem e calçados (-28,54%).

De acordo com dados da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (FUNCEX), houve incremento nos termos de troca da balança brasileira em relação àqueles de 2015. Esta melhora refletiu declínio mais acentuado no índice de preço das importações que no das exportações.

ÍNDICES DE PREÇO, DE *QUANTUM* E DE TERMOS DE TROCA - BRASIL - 2001-2016

ANO	Exportações		Importações		TERMOS DE TROCA
	Índice de Preço	Índice de <i>Quantum</i>	Índice de Preço	Índice de <i>Quantum</i>	
2001	71,56	59,10	74,53	81,67	96,02
2002	68,31	64,20	72,12	71,72	94,72
2003	71,50	74,30	76,55	69,11	93,40
2004	79,29	88,48	84,16	81,73	94,21
2005	88,88	96,77	93,57	86,11	94,99
2006	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
2007	110,51	105,49	108,24	122,00	102,10
2008	139,61	102,89	131,85	143,63	105,89
2009	120,90	91,83	117,17	119,34	103,18
2010	145,72	100,55	121,74	163,46	119,70
2011	179,52	103,49	139,12	178,04	129,04
2012	170,65	103,15	140,44	173,98	121,51
2013	165,22	106,30	138,80	189,02	119,03
2014	156,48	104,38	136,07	184,29	115,00
2015	122,73	113,01	119,91	156,52	102,35
2016	115,15	116,73	109,19	137,92	105,46

FONTE: FUNCEX

NOTAS: Base fixa: 2006=100

(1) Elaborado com dados brutos da SECEX-MDIC.



## O Desempenho do Comércio Exterior Paranaense em 2016

A corrente de comércio exterior do Paraná decresceu 4,0% entre 2015 e 2016, com expansão de 1,76% no valor das exportações e contração de 10,89% nas importações (tabela 1). Dessa forma, a participação paranaense nas exportações nacionais elevou-se para 8,19%, e a participação do Estado nas importações do País, de 7,26% para 8,06% (tabela 2), efeito do acentuado declínio das aquisições externas brasileiras.

O complexo soja continuou a responder pela maior parcela das vendas externas do Estado, embora sua participação tenha caído na comparação anual (tabela 3). O quinhão desse grupo no total das exportações tornou-se menor do que a registrada em 2015 menos pelas quedas de produtos que a integram (grão e óleo em bruto) e mais pela recuperação de outros setores no mercado externo, como o de material de transporte e componentes. Nesse conjunto de produtos, destacaram-se os embarques de automóveis (expansão de US\$ 216 milhões) e de veículos para carga de até 5 toneladas, cujo valor negociado superou os US\$ 192 milhões (tabela 5). Para além da normalização das relações comerciais entre Brasil e Argentina, principal destino do material de transporte fabricado no Paraná, contribuiu para essa expansão a abertura dos mercados colombiano e peruano (tabela 18).

É relevante também o crescimento do setor de papel e celulose, que respondeu por 5,75% do montante exportado pelo Estado em 2016 (3,93% no ano anterior). Essa elevação foi consequência, principalmente, das vendas de pasta química de madeira, irrelevantes na pauta até então. Proveniente do complexo instalado pela Klabin na região centro-oriental, essa produção de celulose destinou-se, em sua maior parte, à China. Esse país se manteve como principal origem e destino do comércio exterior do Paraná. O valor exportado cresceu 10,08% e sua participação no total alcançou 23,37%, contra 21,60% no ano anterior (tabela 11). As vendas de soja em grão foram responsáveis por 73,77% das exportações paranaenses para a China e apresentaram, em dólares, redução de 3,08% em relação a 2015 – apesar de volume 2,46% superior. Noutro sentido, houve substancial aumento do montante aferido com embarques de carne de frango para aquele país (51,72%, flutuação de US\$ 129 milhões).

Segundo maior destino das mercadorias paranaenses, a Argentina passou a responder por 10,13% da pauta, após crescimento de 41,44% em relação ao valor amontado em 2015. Afora a recuperação do grupo de material de transporte e componentes, destacaram-se as cifras associadas às vendas de tratores, com crescimento de 119,58%. Desse modo, o país tornou-se responsável por 39,08% da demanda externa por esses equipamentos.

Entre os maiores mercados externos, distinguiu-se o comportamento da demanda sul-coreana, com aumento de 47,05% em relação à do ano precedente. Essa variação resultou da aquisição inédita de farelo de soja, em termos de volume e preço. Mais da metade da produção de proteína animal da Coreia do Sul é suína, e o milho é mais usado para a cevagem nessa cultura. Contudo, cotações internacionais favoráveis à utilização de farelo ensejaram essa aquisição extemporânea.

A produção de milho paranaense, 13,0% inferior à de 2015 – de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, do IBGE –, teve consequências sobre a balança comercial do Estado. O grão responde pela maior parte dos cereais exportados. Esse grupo, decorrentemente, registrou declínio de 47,49% no valor embarcado (tabela 16). Uma vez que o milho é o principal insumo da avicultura e da suinocultura (o Estado detém os maiores plantéis de galináceos e suínos do País, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal de 2016, do IBGE), houve a necessidade de importação para atender essa demanda. Dessa forma, ocorre elevação de 507,77% no valor de entrada do produto (tabela 6).

As importações paranaenses mantiveram trajetória declinante e atingiram o mais baixo patamar desde 2009 (tabela 1). O saldo da balança, positivo pelo segundo ano consecutivo, não registrava cifra semelhante desde 2006. Uma vez que as aquisições brasileiras caíram de forma mais acentuada, a participação do Estado nas mesmas cresceu, alcançando 8,06% (tabela 2). Os produtos químicos, mormente fertilizantes, continuaram como o grupo mais representativo entre as entradas de mercadorias estrangeiras no Paraná (tabela 3). Destacou-se, em 2016, a queda no ingresso de material de transporte e componentes (-26,8%), influenciada pela retração de automóveis (-62,5%), veículos de carga (-45,4%), pneumáticos e câmaras de ar (-47,1%) e autopeças (-4,6%). Por outro lado, houve elevação do montante importado de petróleo e derivados, resultado do crescimento de 421,8% na aquisição de óleos e combustíveis (tabela 17), essencialmente óleo diesel. Essa expansão foi causada pela política de preços da Petrobras, acima do mercado internacional. Para além dos importadores tradicionais, as distribuidoras de combustíveis nacionais passaram a adquirir o produto internacionalmente.

Se por um lado as importações de adubos e fertilizantes são pulverizadas, sem que nenhum país responda por mais do que 17,48% do valor total (a Rússia, no caso), as petróleo e as de óleos e combustíveis tiveram seu fornecimento altamente concentrados em Nigéria e Estados Unidos, respectivamente (tabela 19). Incidentalmente, esses foram os segmentos que mais intensamente contribuíram para o crescimento de 36,24% no valor das compras originárias dos Estados Unidos. No rol de mercados fornecedores (tabela 12), sobressaem-se também as variações associadas a Paraguai (59,75%) e Finlândia (122,85%). No primeiro caso, a expansão se deu pela demanda por trigo, soja e, principalmente, milho. Ocorreu incremento de 475,67% no valor das compras de milho paraguaio, volume superior a um milhão de toneladas. As aquisições de equipamentos para a fabricação de celulose e da própria pasta explicam o aumento dos negócios com a Finlândia.

A relação de termos de troca do comércio exterior paranaense se manteve estável em relação a 2015. A discreta piora deveu-se à retração no índice de preço das exportações algo mais acentuada do que no associado às importações.

ÍNDICES DE PREÇO, DE *QUANTUM* E DE TERMOS DE TROCA - PARANÁ - 1997-2016

PERÍODO	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES		TERMOS DE TROCA
	Índice de Preço	Índice de <i>Quantum</i>	Índice de Preço	Índice de <i>Quantum</i>	
1997	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1998	84,7	102,8	94,2	130,2	89,9
1999	71,6	113,2	91,7	122,0	78,1
2000	71,7	126,3	91,7	154,6	78,2
2001	70,6	155,3	87,4	170,7	80,8
2002	68,1	172,6	88,4	114,1	77,0
2003	72,1	204,7	99,0	106,6	72,8
2004	81,5	238,0	106,2	114,8	76,7
2005	82,4	251,0	118,8	115,4	69,4
2006	87,5	236,1	126,2	143,4	69,3
2007	98,9	257,6	134,6	202,8	73,5
2008	125,9	249,8	179,2	246,1	70,3
2009	112,5	205,7	150,7	193,2	74,7
2010	122,6	238,7	156,0	270,8	78,6
2011	144,7	248,1	179,7	316,0	80,5
2012	143,6	254,6	178,5	328,6	80,4
2013	143,2	263,0	175,6	333,4	81,5
2014	136,2	247,6	170,2	307,5	80,0
2015	113,9	270,3	153,1	246,1	74,4
2016	107,6	291,1	145,4	230,9	74,0

FONTE: IPARDES

NOTAS: Base fixa: 1997=100.

Elaborado com dados brutos da SECEX-MDIC.

Utilizou-se índices de Fisher.

TABELA 1 - BALANÇA COMERCIAL - PARANÁ - 1990-2016

ANO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO <sup>(1)</sup>		SALDO (US\$ FOB)	CORRENTE DE COMÉRCIO (US\$ FOB)
	Valor (US\$ FOB)	Var. (%)	Valor (US\$ FOB)	Var. (%)		
1990	1 868 167 934	-5,81	626 178 951	-16,88	1 241 988 983	2 494 346 885
1991	1 807 229 745	-3,26	739 488 160	18,10	1 067 741 585	2 546 717 905
1992	2 110 039 178	16,76	769 453 113	4,05	1 340 586 065	2 879 492 291
1993	2 481 143 153	17,59	1 201 064 615	56,09	1 280 078 538	3 682 207 768
1994	3 506 748 918	41,34	1 589 440 471	32,34	1 917 308 447	5 096 189 389
1995	3 567 346 076	1,73	2 390 290 798	50,39	1 177 055 278	5 957 636 874
1996	4 245 904 871	19,02	2 434 732 521	1,86	1 811 172 350	6 680 637 392
1997	4 854 244 857	14,33	3 306 968 091	35,82	1 547 276 766	8 161 212 948
1998	4 227 994 512	-12,90	4 057 588 682	22,70	170 405 830	8 285 583 194
1999	3 932 659 185	-6,99	3 699 489 807	-8,83	233 169 378	7 632 148 992
2000	4 394 161 676	11,74	4 686 228 819	26,67	- 292 067 143	9 080 390 495
2001	5 320 210 841	21,07	4 928 952 244	5,18	391 258 597	10 249 163 085
2002	5 703 081 036	7,20	3 333 392 117	-32,37	2 369 688 919	9 036 473 153
2003	7 157 852 544	25,51	3 486 050 508	4,58	3 671 802 036	10 643 903 052
2004	9 405 025 640	31,39	4 026 146 368	15,49	5 378 879 272	13 431 172 008
2005	10 033 532 895	6,68	4 527 236 933	12,45	5 506 295 962	14 560 769 828
2006	10 016 337 731	-0,17	5 977 970 879	32,04	4 038 366 852	15 994 308 610
2007	12 352 857 472	23,33	9 017 987 693	50,85	3 334 869 779	21 370 845 165
2008	15 247 184 111	23,43	14 570 222 035	61,57	676 962 076	29 817 406 146
2009	11 222 826 796	-26,39	9 620 843 086	-33,97	1 601 983 710	20 843 669 882
2010	14 176 010 340	26,31	13 956 956 807	45,07	219 053 533	28 132 967 147
2011	17 394 275 271	22,70	18 767 762 576	34,47	- 1 373 487 305	36 162 037 847
2012	17 709 590 951	1,81	19 387 793 769	3,30	- 1 678 202 818	37 097 384 720
2013	18 239 145 800	2,99	19 345 381 499	-0,22	- 1 106 235 699	37 584 527 299
2014	16 332 120 489	-10,46	17 295 813 435	-10,59	- 963 692 946	33 627 933 924
2015	14 909 080 745	-8,71	12 448 504 088	-28,03	2 460 576 657	27 357 584 833
2016	15 171 099 837	1,76	11 092 307 396	-10,89	4 078 792 441	26 263 407 233

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

(1) Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 2 - PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - PARANÁ - 1990-2016

ANO	PARTICIPAÇÃO PARANÁ/BRASIL (%)	
	Exportações	Importações
1990	5,95	3,03
1991	5,72	3,51
1992	5,90	3,74
1993	6,44	4,76
1994	8,05	4,81
1995	7,67	4,78
1996	8,89	4,56
1997	9,16	5,53
1998	8,27	7,02
1999	8,19	7,50
2000	7,97	8,39
2001	9,13	8,86
2002	9,44	7,06
2003	9,78	7,21
2004	9,73	6,41
2005	8,47	6,15
2006	7,27	6,54
2007	7,69	7,48
2008	7,70	8,42
2009	7,34	7,53
2010	7,02	7,68
2011	6,79	8,30
2012	7,30	8,69
2013	7,53	8,07
2014	7,26	7,55
2015	7,80	7,26
2016	8,19	8,06

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

TABELA 3 - COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 1999-2016

GRUPO DE PRODUTOS	PARTICIPAÇÃO (%)																	
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Complexo soja	42,39	34,34	31,27	34,25	34,60	31,35	22,89	19,73	21,97	28,62	29,17	27,21	31,36	30,43	33,723	33,58	31,87	29,68
Complexo carnes	8,15	6,47	8,23	8,37	9,19	10,29	12,97	9,79	11,47	13,25	14,81	13,51	13,06	12,71	13,089	16,04	17,50	17,36
Material de transporte e componentes	6,05	19,69	21,42	21,41	19,05	17,00	24,87	21,02	19,52	16,46	13,01	15,41	12,64	12,05	12,543	9,11	8,78	11,90
Açúcar	4,07	3,16	3,41	2,70	2,59	1,86	2,42	4,36	3,22	3,50	6,24	7,98	8,55	8,09	6,6805	6,37	5,78	6,34
Madeiras e manufaturas de madeira	11,75	10,86	9,28	10,53	10,60	12,42	11,00	10,56	8,41	5,69	4,74	4,57	3,69	4,09	4,39	5,41	6,04	5,98
Papel e celulose	3,58	3,36	2,63	2,32	2,50	2,29	2,50	2,96	2,79	2,94	3,08	3,02	2,69	2,62	2,67	3,05	3,93	5,75
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	4,93	4,26	3,28	2,71	3,78	4,72	5,48	5,69	5,26	5,21	3,87	4,50	3,74	3,50	3,81	3,85	3,75	4,47
Produtos químicos	2,39	2,54	2,08	2,04	2,44	2,19	2,44	2,96	3,11	3,19	3,50	3,27	3,54	3,51	3,79	4,20	4,00	3,26
Café	5,13	3,39	2,23	2,03	2,15	2,00	2,24	2,45	2,10	2,06	2,35	2,18	2,64	2,40	2,05	2,22	2,59	2,50
Cereais	0,21	0,07	6,82	4,13	4,30	5,17	0,78	3,98	5,58	2,89	2,84	3,57	3,78	6,96	5,24	3,57	4,41	2,28
Calçados e couro	1,91	2,01	1,65	1,61	0,95	0,75	0,91	1,12	1,24	0,78	0,89	1,34	1,39	1,31	1,65	2,00	1,34	1,29
Outros grupos de produtos	9,43	9,86	7,71	7,90	7,86	9,95	11,50	15,38	15,33	15,41	15,51	13,44	12,93	12,33	10,37	10,60	10,02	9,19
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

TABELA 4 - COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 1999-2016

GRUPO DE PRODUTOS	PARTICIPAÇÃO (%)																	
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Produtos químicos	15,36	16,42	16,11	20,27	21,09	26,03	20,42	19,04	20,68	24,84	18,91	16,55	19,43	20,97	24,39	25,80	29,35	27,744
Material de transporte e componentes	25,06	23,28	20,55	22,24	19,49	17,13	19,37	18,48	20,85	17,27	20,64	21,78	24,34	24,60	24,22	20,25	18,48	15,188
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	17,45	11,35	14,43	14,18	13,22	13,92	14,54	11,54	12,75	11,37	13,89	14,53	13,49	12,63	14,60	13,82	14,81	13,079
Petróleo e derivados	9,42	15,15	12,69	9,93	11,05	10,16	12,92	22,94	19,45	22,18	14,15	14,59	13,59	13,64	9,28	11,42	8,95	11,40
Materiais elétricos e eletrônicos	8,50	10,60	16,48	6,43	8,39	9,59	9,73	7,95	7,50	6,77	9,36	10,12	9,04	8,16	7,45	6,93	7,25	6,68
Cereais	2,69	2,34	1,92	2,29	3,24	1,51	1,44	1,83	1,85	1,62	2,55	1,31	1,09	1,66	1,88	1,46	1,19	3,81
Produtos metalúrgicos	1,87	3,49	2,60	2,50	2,50	3,12	3,45	3,67	3,57	3,19	4,03	4,99	3,92	3,26	3,33	3,65	3,66	3,06
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	2,96	1,94	2,39	3,06	2,92	2,61	3,19	2,25	1,80	1,43	1,92	1,65	1,60	1,53	1,87	1,82	1,89	1,87
Papel e celulose	2,38	2,81	1,91	2,09	1,97	2,27	2,27	1,98	1,49	1,20	1,61	1,66	1,62	1,75	1,80	1,92	1,86	1,78
Complexo soja	2,93	2,71	2,13	4,51	5,60	1,27	0,92	0,03	0,22	0,22	0,10	0,13	0,07	0,24	0,32	1,17	0,77	0,97
Produtos têxteis	1,55	1,50	1,66	2,89	1,93	1,79	1,02	1,07	1,01	0,69	1,06	1,12	1,46	1,19	0,92	0,97	1,05	0,90
Outros grupos de produtos	9,82	8,41	7,15	9,60	8,59	10,60	10,73	9,23	8,84	9,23	11,78	11,57	10,34	10,38	9,94	10,80	10,74	13,52
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS MERCADORIAS DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2015-2016

NCM	DESCRIÇÃO DA MERCADORIA	EXPORTAÇÕES (US\$ FOB)		VAR. (%)
		2015	2016	
12019000	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	2 998 533 079	2 952 358 767	-1,54
02071400	Pedaços e miudezas comestíveis, de galos e galinhas, congelados	1 376 674 185	1 328 760 549	-3,48
23040090	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	1 114 649 034	981 098 564	-11,98
17011400	Outros açúcares de cana	792 859 676	898 769 522	13,36
02071200	Carnes de galos e galinhas, não cortadas em pedaços, congeladas	738 172 736	753 571 056	2,09
87032310	Automóveis com motor de explosão, entre 1.500 e 3.000 cm <sup>3</sup> , até 6 passageiros	386 755 719	603 124 712	55,94
15071000	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	488 048 785	345 647 228	-29,18
10059010	Milho em grão, exceto para sementeira	608 381 842	304 882 955	-49,89
44123900	Outras madeiras compensadas folheadas, com espessura não superior a 6mm	316 128 046	303 802 358	-3,90
21011110	Café solúvel, mesmo descafeinado	279 857 396	292 743 326	4,60
48102990	Outros papéis e cartões para escrita, de fibra mecânica superior a 10%, em rolos	269 538 082	258 803 152	-3,98
47032900	Pasta química de madeira de não conífera, semibranqueada	-	223 950 482	-
87043190	Outros veículos automóveis com motor de explosão, para carga até 5 toneladas	341 224	192 328 029	(1)
23040010	Farinhas e <i>pellets</i> , da extração do óleo de soja	111 007 440	182 087 701	64,03
87012000	Tratores rodoviários para semirreboques	143 529 344	179 588 200	25,12
02032900	Outras carnes de suíno, congeladas	127 441 763	169 254 396	32,81
44091000	Madeira de coníferas, perfurada	170 743 705	158 125 665	-7,39
84818099	Torneiras e outros dispositivos para canalizações	73 394 205	156 188 213	112,81
02109900	Carnes de outros animais, salgadas, secas, etc.	156 675 725	136 674 098	-12,77
44071000	Madeira de coníferas, serrada ou cortada em folhas, com espessura superior a 6mm	116 911 352	136 504 709	16,76
84295900	Outras pás mecânicas, escavadores, carregadoras, etc.	88 980 549	103 781 590	16,63
41071220	Outros couros e peles, bovinos, preparados, etc.	86 856 607	101 748 948	17,15
84073490	Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87, superiores a 1.000 cm <sup>3</sup>	87 754 922	98 754 136	12,53
48115923	Outros papéis revestidos com polietileno, estratificados com alumínio, em rolos	80 108 577	94 065 769	17,42
09011110	Café não torrado, não descafeinado, em grão	105 810 329	86 705 817	-18,06
	Outros	4 189 926 423	4 127 779 895	-1,48
	TOTAL	14 909 080 745	15 171 099 837	1,76

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

(1) Variação superior a 1.000%.

TABELA 6 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS MERCADORIAS DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2015-2016

NCM	DESCRIÇÃO DA MERCADORIA	IMPORTAÇÕES (US\$ FOB)		VAR. (%)
		2015	2016	
27101921	"Gasóleo" (óleo diesel)	162 509 965	847 947 166	421,78
31042090	Outros cloretos de potássio	449 144 124	387 196 651	-13,79
27090010	Óleos brutos de petróleo	735 342 739	222 458 728	-69,75
87082999	Outras partes e acessórios, de carroçarias, para veículos automóveis	209 070 205	201 136 582	-3,79
87042190	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga, até 5 toneladas	327 312 738	180 877 565	-44,74
10059010	Milho em grão, exceto para sementeira	29 716 042	180 604 745	507,77
07133319	Outros feijões comuns, pretos, secos, em grãos	50 998 443	172 388 975	238,03
87032310	Automóveis com motor de explosão, entre 1.500 e 3.000 cm <sup>3</sup> , até 6 passageiros	350 700 198	166 747 972	-52,45
11071010	Malte não torrado, inteiro ou partido	63 440 613	165 815 714	161,37
31055900	Outros adubos e fertilizantes minerais químicos com hidrogênio e fósforo	143 868 011	162 709 996	13,10
31054000	Dióxido-ortofosfato de amônio, inclusive misturas hidrogenadas	237 101 120	156 291 910	-34,08
10019900	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira	79 054 581	153 243 784	93,85
31021010	Ureia com teor de nitrogênio superior a 45% em peso	142 611 410	144 454 374	1,29
84391090	Outras máquinas e aparelhos para fabricação de pasta de matéria celulósica	1 743 413	143 372 511	(1)
87084080	Outras caixas de marchas	141 530 779	142 797 086	0,89
27101259	Outras gasolinas, exceto para aviação	54 646 594	141 562 539	159,05
38089299	Outros fungicidas apresentados de outro modo	173 858 924	137 219 658	-21,07
12019000	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	95 141 779	107 235 327	12,71
31022100	Sulfato de amônio	78 576 616	86 739 941	10,39
29051100	Metanol (álcool metílico)	77 426 387	86 693 156	11,97
87089990	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	88 700 193	81 213 889	-8,44
29309034	Ácido 2-hidróxi-4-(metiltio) butanoico e seu sal cálcico	90 762 580	78 429 103	-13,59
47032100	Pasta química de madeira de conífera, a soda e sulfato semibranqueados	96 890 921	77 302 607	-20,22
84073490	Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87, de cilindrada superior a 1.000 cm <sup>3</sup>	35 433 826	74 433 868	110,06
10039010	Cevada cervejeira	34 301 618	74 255 869	116,48
	Outros	8 498 620 269	6 719 177 680	-20,94
	TOTAL	12 448 504 088	11 092 307 396	-10,89

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

(1) Variação superior a 1.000%.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO FATOR AGREGADO - PARANÁ - 1992-2016

ANO	BÁSICOS		INDUSTRIALIZADOS				TOTAL (US\$ mil FOB)
			Semimanufaturados		Manufaturados		
	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	
1992	1 067 932	50,61	206 642	9,79	822 506	38,98	2 110 039
1993	1 191 871	48,04	192 267	7,75	1 081 457	43,59	2 481 143
1994	1 459 424	41,62	487 597	13,90	1 538 079	43,86	3 506 749
1995	1 439 114	40,34	646 613	18,13	1 463 107	41,01	3 567 346
1996	2 081 290	49,02	576 682	13,58	1 562 959	36,81	4 245 905
1997	2 524 220	52,00	560 259	11,54	1 740 382	35,85	4 854 245
1998	1 918 816	45,38	665 062	15,73	1 614 172	38,18	4 227 995
1999	1 735 682	44,14	626 797	15,94	1 528 226	38,86	3 932 659
2000	1 661 374	37,81	498 631	11,35	2 158 622	49,12	4 394 162
2001	2 280 991	42,87	561 285	10,55	2 416 688	45,42	5 320 211
2002	2 384 075	41,80	668 797	11,73	2 576 841	45,18	5 703 081
2003	2 985 014	41,70	877 848	12,26	3 217 442	44,95	7 157 853
2004	3 908 974	41,56	969 099	10,30	4 437 090	47,18	9 405 026
2005	3 297 780	32,87	993 498	9,90	5 608 205	55,89	10 033 533
2006	2 931 247	29,26	1 146 938	11,45	5 755 975	57,47	10 016 338
2007	4 233 777	34,27	1 318 847	10,68	6 630 908	53,68	12 352 857
2008	5 787 485	37,96	1 611 541	10,57	7 540 538	49,46	15 247 184
2009	4 985 127	44,42	1 304 406	11,62	4 719 959	42,06	11 222 827
2010	5 983 154	42,21	1 800 201	12,70	6 121 495	43,18	14 175 844
2011	7 952 480	45,72	2 410 778	13,86	6 645 958	38,21	17 394 275
2012	8 356 708	47,19	2 274 620	12,84	6 748 083	38,10	17 709 591
2013	9 068 374	49,72	2 099 371	11,51	6 817 117	37,38	18 239 202
2014	8 304 081	50,85	1 955 979	11,98	5 819 271	35,63	16 332 120
2015	7 649 587	51,31	1 655 686	11,11	5 428 565	36,41	14 909 081
2016	7 208 746	47,52	1 948 753	12,85	5 922 066	39,04	15 171 100

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

A soma dos produtos básicos e industrializados não coincide com as exportações totais, em virtude dos valores referentes às operações especiais. Essas operações incluem o consumo de bordo, a reexportação e as transações especiais.

TABELA 8 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO FATOR AGREGADO - PARANÁ - 1992-2016

ANO	BÁSICOS		INDUSTRIALIZADOS				TOTAL (US\$ mil FOB)
			Semimanufaturados		Manufaturados		
	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	
1992	159 839	20,77	88 364	11,48	521 250	67,74	769 453
1993	210 645	17,54	124 145	10,34	866 275	72,13	1 201 065
1994	513 280	32,29	176 905	11,13	899 255	56,58	1 589 440
1995	702 869	29,41	203 856	8,53	1 483 566	62,07	2 390 291
1996	785 875	32,28	190 752	7,83	1 458 105	59,89	2 434 733
1997	862 887	26,09	196 000	5,93	2 248 081	67,98	3 306 968
1998	670 840	16,53	224 243	5,53	3 162 505	77,94	4 057 589
1999	632 145	17,09	227 790	6,16	2 839 554	76,76	3 699 490
2000	968 585	20,67	262 388	5,60	3 455 256	73,73	4 686 229
2001	851 472	17,27	198 006	4,02	3 879 474	78,71	4 928 952
2002	588 685	17,66	190 370	5,71	2 554 336	76,63	3 333 392
2003	714 232	20,49	194 998	5,59	2 576 821	73,92	3 486 051
2004	560 124	13,91	289 377	7,19	3 176 645	78,90	4 026 146
2005	815 348	18,01	239 051	5,28	3 472 838	76,71	4 527 237
2006	1 551 064	25,95	279 357	4,67	4 147 550	69,38	5 977 971
2007	2 053 483	22,77	399 781	4,43	6 564 724	72,80	9 017 988
2008	3 828 136	26,27	982 115	6,74	9 759 971	66,99	14 570 222
2009	1 811 926	18,83	458 895	4,77	7 350 022	76,40	9 620 843
2010	2 188 420	15,68	560 525	4,02	11 208 012	80,30	13 956 957
2011	3 117 918	16,61	768 624	4,10	14 881 221	79,29	18 767 763
2012	3 284 630	16,94	796 650	4,11	15 306 514	78,95	19 387 794
2013	2 689 237	13,90	964 471	4,99	15 690 094	81,11	19 345 381
2014	2 309 398	13,35	794 068	4,59	14 192 348	82,06	17 295 813
2015	1 330 702	10,69	630 112	5,06	10 487 691	84,25	12 448 504
2016	1 224 517	11,04	533 682	4,81	9 334 108	84,15	11 092 307

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - PARANÁ - 2000-2016

ANO	BENS DE CAPITAL		BENS INTERMEDIÁRIOS		BENS DE CONSUMO		COMBUST. E LUBRIFICANTES		DEMAIS OPERAÇÕES		TOTAL (US\$ FOB)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
2000	232 188 070	5,29	2 867 961 713	65,30	1 204 827 356	27,43	11 579 613	0,26	75 534 388	1,72	4 392 091 140
2001	216 629 402	4,07	3 478 301 171	65,41	1 541 043 109	28,98	20 288 267	0,38	61 247 144	1,15	5 317 509 093
2002	246 996 928	4,33	3 829 562 821	67,18	1 504 259 225	26,39	46 012 126	0,81	73 368 275	1,29	5 700 199 375
2003	412 497 708	5,77	4 959 494 755	69,33	1 698 444 136	23,74	5 249 189	0,07	77 549 204	1,08	7 153 234 992
2004	760 369 275	8,09	6 490 619 496	69,07	2 039 894 329	21,71	15 788 607	0,17	89 862 476	0,96	9 396 534 183
2005	1 173 737 835	11,71	5 783 841 047	57,71	2 890 806 142	28,84	40 234 661	0,40	134 049 248	1,34	10 022 668 933
2006	1 023 738 816	10,22	6 351 828 241	63,41	2 351 996 525	23,48	106 596 752	1,06	182 177 397	1,82	10 016 337 731
2007	1 224 593 969	9,91	7 556 644 515	61,17	3 225 115 902	26,11	177 177 680	1,43	169 325 406	1,37	12 352 857 472
2008	1 601 872 043	10,52	9 217 092 235	60,54	3 937 119 112	25,86	162 033 550	1,06	307 620 331	2,02	15 225 737 271
2009	802 759 819	7,15	6 946 020 996	61,89	3 155 044 229	28,11	105 666 872	0,94	213 334 880	1,90	11 222 826 796
2010	1 177 708 250	8,31	8 802 418 462	62,09	3 850 616 501	27,16	74 272 632	0,52	270 994 495	1,91	14 176 010 340
2011	1 249 996 332	7,19	11 373 691 067	65,39	4 116 240 181	23,66	269 288 964	1,55	385 058 727	2,21	17 394 275 271
2012	1 346 941 588	7,61	11 651 488 639	65,79	4 034 839 879	22,78	346 146 669	1,95	330 174 176	1,86	17 709 590 951
2013	1 410 458 125	7,73	12 199 656 700	66,89	4 327 900 491	23,73	46 847 177	0,26	254 339 217	1,39	18 239 201 710
2014	1 173 579 761	7,19	10 967 227 913	67,15	3 911 760 248	23,95	26 763 451	0,16	252 789 116	1,55	16 332 120 489
2015	997 398 831	6,69	9 880 434 965	66,27	3 784 097 087	25,38	71 907 851	0,48	175 242 011	1,18	14 909 080 745
2016	1 432 234 986	9,44	9 558 334 177	63,00	4 056 437 117	26,74	32 558 444	0,21	91 535 113	0,60	15 171 099 837

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - PARANÁ - 2000-2016

ANO	BENS DE CAPITAL		BENS INTERMEDIÁRIOS		BENS DE CONSUMO		COMBUST. E LUBRIFICANTES		DEMAIS OPERAÇÕES		TOTAL (US\$ FOB)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
2000	1 099 688 666	23,47	2 357 608 772	50,32	524 730 395	11,20	703 642 323	15,02	-	-	4 685 670 156
2001	1 511 476 357	30,66	2 368 448 218	48,05	435 972 262	8,84	613 559 915	12,45	-	-	4 929 456 752
2002	731 148 741	21,93	2 027 608 196	60,82	250 299 890	7,51	324 743 598	9,74	-	-	3 333 800 425
2003	795 902 243	22,83	2 081 667 658	59,71	231 526 405	6,64	376 965 685	10,81	-	-	3 486 061 991
2004	1 004 621 885	24,95	2 327 847 296	57,82	288 056 060	7,15	405 617 734	10,07	-	-	4 026 142 975
2005	1 176 034 419	25,98	2 416 301 594	53,37	354 045 858	7,82	580 840 101	12,83	-	-	4 527 221 972
2006	1 259 851 710	21,07	2 676 510 184	44,77	672 697 987	11,25	1 368 910 998	22,90	-	-	5 977 970 879
2007	1 971 943 617	21,87	4 049 070 628	44,90	1 237 752 650	13,73	1 759 220 579	19,51	219	0,00	9 017 987 693
2008	2 732 138 968	18,75	6 643 516 567	45,60	1 956 647 615	13,43	3 237 918 885	22,22	-	-	14 570 222 035
2009	2 308 602 689	24,00	4 316 853 942	44,87	1 644 829 461	17,10	1 350 556 994	14,04	-	-	9 620 843 086
2010	3 663 005 358	26,25	5 863 244 227	42,01	2 412 180 383	17,28	2 018 526 839	14,46	-	-	13 956 956 807
2011	4 410 301 793	23,50	8 318 031 243	44,32	3 498 911 973	18,64	2 540 328 262	13,54	-	-	18 767 573 271
2012	4 719 062 406	24,34	8 973 968 539	46,29	3 059 309 507	15,78	2 635 453 317	13,59	-	-	19 387 793 769
2013	4 907 243 660	25,37	9 956 769 779	51,47	2 690 713 812	13,91	1 789 074 815	9,25	-	-	19 343 802 066
2014	4 100 166 208	23,71	9 087 372 528	52,54	2 136 040 598	12,35	1 972 234 101	11,40	-	-	17 295 813 435
2015	3 134 245 795	25,18	6 712 906 666	53,93	1 488 912 381	11,96	1 112 439 246	8,94	-	-	12 448 504 088
2016	2 419 213 111	21,81	6 223 215 786	56,10	1 187 416 916	10,70	1 262 461 583	11,38	-	-	11 092 307 396

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Sinal convencional utilizado:

- Dado inexistente.

TABELA 11 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2015-2016

PAÍS	2015		2016		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
China	3 221 077 424	21,60	3 545 685 685	23,37	10,08
Argentina	1 086 561 961	7,29	1 536 879 687	10,13	41,44
Estados Unidos	698 067 853	4,68	781 298 485	5,15	11,92
Países Baixos	533 449 389	3,58	541 981 201	3,57	1,60
Arábia Saudita	577 638 457	3,87	510 018 127	3,36	-11,71
Alemanha	508 786 731	3,41	447 689 379	2,95	-12,01
Paraguai	531 889 207	3,57	426 084 047	2,81	-19,89
Coreia do Sul	211 410 580	1,42	310 888 635	2,05	47,05
Japão	377 149 506	2,53	299 502 747	1,97	-20,59
Índia	481 437 533	3,23	294 516 054	1,94	-38,83
Chile	273 429 854	1,83	286 563 604	1,89	4,80
Hong Kong	243 983 175	1,64	284 288 824	1,87	16,52
México	263 254 805	1,77	278 228 630	1,83	5,69
França	273 135 842	1,83	276 191 078	1,82	1,12
Colômbia	206 296 745	1,38	275 908 861	1,82	33,74
Outros	5 421 511 683	36,36	5 075 374 793	33,45	-6,38
TOTAL	14 909 080 745	100,00	15 171 099 837	100,00	1,76

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2015-2016

PAÍS	2015		2016		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
China	2 275 185 309	18,28	1 826 818 214	16,47	-19,71
Estados Unidos	1 086 488 430	8,73	1 480 207 082	13,34	36,24
Argentina	1 381 515 200	11,10	1 119 491 945	10,09	-18,97
França	555 180 522	4,46	560 818 440	5,06	1,02
Alemanha	683 882 113	5,49	520 695 522	4,69	-23,86
Paraguai	308 465 921	2,48	492 761 185	4,44	59,75
Espanha	372 457 865	2,99	339 891 660	3,06	-8,74
México	528 511 371	4,25	314 104 505	2,83	-40,57
Itália	289 058 987	2,32	265 555 274	2,39	-8,13
Rússia	302 649 075	2,43	221 131 567	1,99	-26,93
Finlândia	97 170 124	0,78	216 541 559	1,95	122,85
Suécia	245 813 028	1,97	214 451 882	1,93	-12,76
Israel	206 489 708	1,66	195 593 554	1,76	-5,28
Chile	215 786 893	1,73	191 569 873	1,73	-11,22
Nigéria	681 028 048	5,47	190 176 617	1,71	-72,08
Outros	3 218 821 494	25,86	2 942 498 517	26,53	-8,58
TOTAL	12 448 504 088	100,00	11 092 307 396	100,00	-10,89

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.



TABELA 13 - EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, SEGUNDO BLOCOS ECONÔMICOS - PARANÁ - 2015-2016

BLOCO ECONÔMICO	2015		2016		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Exportação	14 909 080 745	100,00	15 171 099 837	100,00	1,76
Ásia (exclusive Oriente Médio)	5 871 156 890	39,38	5 848 054 854	38,55	-0,39
União Europeia	2 115 659 021	14,19	2 196 071 134	14,48	3,80
Mercosul	1 774 391 568	11,90	2 120 662 677	13,98	19,51
Aladi (exclusive Mercosul)	1 261 612 460	8,46	1 378 285 472	9,08	9,25
Oriente Médio	1 397 653 245	9,37	1 336 318 006	8,81	-4,39
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	707 028 527	4,74	788 878 532	5,20	11,58
África (exclusive Oriente Médio)	807 349 747	5,42	615 606 544	4,06	-23,75
Outros	974 229 287	6,53	887 222 618	5,85	-8,93
Importação	12 448 504 088	100,00	11 092 307 396	100,00	-10,89
União Europeia	3 255 840 351	26,15	3 151 238 124	28,41	-3,21
Ásia (exclusive Oriente Médio)	3 373 205 195	27,10	2 677 223 015	24,14	-20,63
Mercosul	1 774 235 420	14,25	1 720 765 671	15,51	-3,01
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	1 095 636 283	8,80	1 480 237 107	13,34	35,10
Aladi (exclusive Mercosul)	874 866 312	7,03	579 182 938	5,22	-33,80
África (exclusive Oriente Médio)	941 946 565	7,57	387 041 520	3,49	-58,91
Oriente Médio	369 940 936	2,97	319 814 748	2,88	-13,55
Outros	762 833 026	6,13	776 804 273	7,00	1,83

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 14 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO SEÇÕES DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2015-2016

SEÇÃO	2015		2016		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Animais vivos e produtos do reino animal	2 610 563 728	17,51	2 639 635 641	17,40	1,11
Produtos do reino vegetal	3 858 210 391	25,88	3 464 820 862	22,84	-10,20
Gorduras, óleos e ceras animais e vegetais	553 157 030	3,71	414 314 514	2,73	-25,10
Produtos alimentícios, bebidas e fumos	2 749 026 962	18,44	2 828 616 355	18,64	2,90
Produtos minerais	107 334 161	0,72	70 971 606	0,47	-33,88
Produtos da indústria química e conexas	544 242 274	3,65	444 700 576	2,93	-18,29
Plásticos, borrachas e suas obras	85 944 310	0,58	102 226 406	0,67	18,94
Peles, couros, peleteria e suas obras	193 359 892	1,30	190 255 657	1,25	-1,61
Madeira, cortiça e suas obras	901 228 360	6,04	907 184 244	5,98	0,66
Pastas de madeira, papel e suas obras	586 035 281	3,93	872 603 236	5,75	48,90
Matérias têxteis e suas obras	117 831 668	0,79	97 762 397	0,64	-17,03
Calçados, chapéus, etc.	6 882 099	0,05	5 814 484	0,04	-15,51
Obras de pedra, cerâmica, vidros, etc.	37 271 028	0,25	39 867 940	0,26	6,97
Pérolas, pedras preciosas, metais preciosos, etc.	13 488 822	0,09	17 408 619	0,11	29,06
Metais comuns e suas obras	226 213 832	1,52	233 119 213	1,54	3,05
Máquinas e aparelhos, material elétrico	921 169 782	6,18	1 076 118 816	7,09	16,82
Material de transporte	1 085 546 138	7,28	1 542 367 533	10,17	42,08
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, precisão, relojoaria, etc.	39 142 235	0,26	42 720 683	0,28	9,14
Armas e munições, suas partes e acessórios	-	-	375 259	0,00	-
Mercadorias e produtos diversos	97 132 753	0,65	88 571 048	0,58	-8,81
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	57 988	0,00	109 635	0,00	89,06
Transações especiais	175 242 011	1,18	91 535 113	0,60	-47,77
<b>TOTAL</b>	<b>14 909 080 745</b>	<b>100,00</b>	<b>15 171 099 837</b>	<b>100,00</b>	<b>1,76</b>

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 15 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO SEÇÕES DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2015-2016

SEÇÃO	2015		2016		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Animais vivos e produtos do reino animal	134 270 420	1,08	139 110 349	1,25	3,60
Produtos do reino vegetal	519 247 510	4,17	1 049 496 761	9,46	102,12
Gorduras, óleos e ceras animais e vegetais	87 849 799	0,71	84 326 521	0,76	-4,01
Produtos alimentícios, bebidas e fumos	219 250 248	1,76	215 735 392	1,94	-1,60
Produtos minerais	1 158 552 229	9,31	1 303 852 910	11,75	12,54
Produtos da indústria química e conexas	3 141 575 719	25,24	2 667 374 029	24,05	-15,09
Plásticos, borrachas e suas obras	760 949 826	6,11	601 748 226	5,42	-20,92
Peles, couros, peleteria e suas obras	21 496 343	0,17	14 872 793	0,13	-30,81
Madeira, cortiça e suas obras	19 482 253	0,16	13 941 624	0,13	-28,44
Pastas de madeira, papel e suas obras	235 489 750	1,89	202 303 969	1,82	-14,09
Matérias têxteis e suas obras	130 707 575	1,05	100 207 677	0,90	-23,33
Calçados, chapéus, etc.	10 653 228	0,09	13 304 806	0,12	24,89
Obras de pedra, cerâmica, vidros, etc.	113 762 342	0,91	85 413 722	0,77	-24,92
Pérolas, pedras preciosas, metais preciosos, etc.	1 781 675	0,01	1 514 070	0,01	-15,02
Metais comuns e suas obras	605 530 640	4,86	474 326 774	4,28	-21,67
Máquinas e aparelhos, material elétrico	3 048 507 870	24,49	2 529 252 611	22,80	-17,03
Material de transporte	1 865 335 636	14,98	1 277 270 906	11,51	-31,53
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, precisão, relojoaria, etc.	238 596 487	1,92	210 554 206	1,90	-11,75
Armas e munições, suas partes e acessórios	666 473	0,01	968 306	0,01	45,29
Mercadorias e produtos diversos	134 648 354	1,08	106 708 682	0,96	-20,75
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	149 711	0,00	23 062	0,00	-84,60
<b>TOTAL</b>	<b>12 448 504 088</b>	<b>100,00</b>	<b>11 092 307 396</b>	<b>100,00</b>	<b>-10,89</b>

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 16 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2015-2016

continua

GRUPO/SUBGRUPO	2015		2016		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Complexo soja	4 751 923 436	31,87	4 502 441 277	29,68	-5,25
Soja em grão	2 998 585 743	20,11	2 953 838 407	19,47	-1,49
Farelo de soja	1 225 656 474	8,22	1 163 186 265	7,67	-5,10
Óleo de soja bruto	488 048 785	3,27	345 647 228	2,28	-29,18
Óleo de soja refinado	39 632 434	0,27	39 769 377	0,26	0,35
Complexo carnes	2 609 133 594	17,50	2 634 273 201	17,36	0,96
Carne de frango <i>in natura</i>	2 114 954 741	14,19	2 082 331 605	13,73	-1,54
Carne suína <i>in natura</i>	132 393 962	0,89	172 318 071	1,14	30,16
Carnes salgadas	157 558 828	1,06	137 403 841	0,91	-12,79
Carne de frango industrializada	93 861 575	0,63	91 582 175	0,60	-2,43
Carne bovina <i>in natura</i>	57 823 841	0,39	90 923 126	0,60	57,24
Carne de peru <i>in natura</i>	15 537 117	0,10	17 650 355	0,12	13,60
Carne bovina industrializada	7 441 992	0,05	8 473 227	0,06	13,86
Demais carnes	29 561 538	0,20	33 590 801	0,22	13,63
Material de transporte e componentes	1 308 841 999	8,78	1 805 963 628	11,90	37,98
Automóveis	386 814 608	2,59	603 651 237	3,98	56,06
Veículos de carga	113 898 215	0,76	336 303 315	2,22	195,27
Tratores	188 656 723	1,27	240 513 957	1,59	27,49
Autopeças	227 106 040	1,52	200 696 593	1,32	-11,63
Partes de motores para veículos	94 196 315	0,63	120 269 347	0,79	27,68
Motores para veículos	101 589 145	0,68	101 991 950	0,67	0,40
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	107 317 511	0,72	88 272 303	0,58	-17,75
Ônibus	53 514 951	0,36	62 183 691	0,41	16,20
Pneumáticos e câmaras de ar	22 592 687	0,15	36 183 532	0,24	60,16
Reboques para transporte de mercadorias	4 658 449	0,03	4 383 621	0,03	-5,90
Helicópteros	2 039 713	0,01	2 114 339	0,01	3,66
Trens e materiais para vias férreas	392 597	0,00	188 593	0,00	-51,96
Partes e peças de aviões e helicópteros	83 403	0,00	36 164	0,00	-56,64
Motocicletas	-	-	14 227	0,00	-
Demais materiais de transporte	5 981 642	0,04	9 160 759	0,06	53,15
Açúcar	861 467 002	5,78	962 046 822	6,34	11,68
Açúcar bruto	792 869 555	5,32	898 794 105	5,92	13,36
Açúcar refinado	68 597 447	0,46	63 252 717	0,42	-7,79
Madeiras e manufaturas de madeira	901 185 632	6,04	907 144 672	5,98	0,66
Madeira compensada ou contraplacada	345 789 293	2,32	336 729 854	2,22	-2,62
Madeira serrada	133 662 310	0,90	151 941 664	1,00	13,68
Obras de marcenaria ou de carpintaria	92 734 294	0,62	98 291 383	0,65	5,99
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	77 393 965	0,52	95 399 807	0,63	23,27
Madeira laminada	15 898 102	0,11	11 020 710	0,07	-30,68
Demais madeiras e manufaturas de madeira	235 707 668	1,58	213 761 254	1,41	-9,31
Papel e celulose	585 473 216	3,93	872 109 810	5,75	48,96
Papel	583 381 519	3,91	563 145 148	3,71	-3,47
Celulose	2 091 697	0,01	308 964 662	2,04	(1)
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	559 364 155	3,75	678 619 346	4,47	21,32
Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração	139 549 337	0,94	146 269 187	0,96	4,82
Torneiras e válvulas	77 156 773	0,52	168 692 022	1,11	118,64
Compressores e bombas	113 559 878	0,76	98 309 772	0,65	-13,43
Refrigeradores e congeladores	41 368 502	0,28	39 177 610	0,26	-5,30
Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto tratores	40 596 457	0,27	37 169 216	0,25	-8,44
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, etc.	12 409 192	0,08	16 272 986	0,11	31,14
Rolamentos e engrenagens	13 310 985	0,09	14 053 080	0,09	5,58
Aparelhos para filtrar ou depurar	9 439 163	0,06	9 097 647	0,06	-3,62
Aparelhos de ar-condicionado	9 099 640	0,06	8 578 211	0,06	-5,73
Máquinas e aparelhos para fabr. de pasta celulósica e papel	4 870 309	0,03	5 993 628	0,04	23,06
Máquinas e aparelhos para encher, fechar, etc. recipientes	1 286 030	0,01	2 764 151	0,02	114,94
Computadores e acessórios	1 490 920	0,01	1 435 894	0,01	-3,69
Máquinas e aparelhos para trabalhar pedra e minério	2 022 914	0,01	691 793	0,00	-65,80
Laminadores de metais	30 679	0,00	107 234	0,00	249,54
Máquinas de costura	2 234	0,00	6 910	0,00	209,31
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	93 171 142	0,62	130 000 005	0,86	39,53

TABELA 16 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2015-2016

conclusão

GRUPO/SUBGRUPO	2015		2016		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Produtos químicos	595 848 637	4,00	494 574 498	3,26	-17,00
Aubos e fertilizantes	186 670 856	1,25	105 642 826	0,70	-43,41
Produtos químicos orgânicos	99 502 304	0,67	91 529 153	0,60	-8,01
Plásticos e suas obras	51 606 363	0,35	49 873 922	0,33	-3,36
Produtos químicos inorgânicos	46 713 602	0,31	45 087 827	0,30	-3,48
Produtos farmacêuticos	34 501 558	0,23	42 710 798	0,28	23,79
Óleos essenciais e resinosos	21 893 020	0,15	19 202 826	0,13	-12,29
Extratos tanantes e tintoriais	13 303 530	0,09	12 592 137	0,08	-5,35
Produtos para fotografia	43 213	0,00	126 738	0,00	193,29
Demais produtos químicos	141 614 191	0,95	127 808 271	0,84	-9,75
Café	385 667 725	2,59	379 449 143	2,50	-1,61
Café solúvel	279 857 396	1,88	292 743 326	1,93	4,60
Café cru em grão	105 810 329	0,71	86 705 817	0,57	-18,06
Cereais	657 484 624	4,41	345 235 049	2,28	-47,49
Cereais	657 484 624	4,41	345 235 049	2,28	-47,49
Calçados e couro	199 496 252	1,34	195 273 197	1,29	-2,12
Couro	192 158 462	1,29	188 610 729	1,24	-1,85
Calçados	5 758 986	0,04	4 958 858	0,03	-13,89
Produtos de couro	1 201 430	0,01	1 644 928	0,01	36,91
Partes de calçados	377 374	0,00	58 682	0,00	-84,45
Outros grupos de produtos	1 493 194 473	10,02	1 393 969 194	9,19	-6,65
TOTAL	14 909 080 745	100,00	15 171 099 837	100,00	1,76

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Elaboração do IPARDES.

(1) Variação superior a 1.000%.

TABELA 17 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2015-2016

continua

GRUPO/SUBGRUPO	2015		2016		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Produtos químicos	3 653 576 881	29,3	3 077 419 005	27,7	-15,8
Adubos e fertilizantes	1 265 018 438	10,2	1 120 844 031	10,1	-11,4
Produtos químicos orgânicos	816 984 481	6,6	667 705 190	6,0	-18,3
Plásticos e suas obras	512 001 162	4,1	410 044 976	3,7	-19,9
Produtos farmacêuticos	149 483 443	1,2	191 610 433	1,7	28,2
Produtos químicos inorgânicos	84 430 965	0,7	87 937 522	0,8	4,2
Extratos tanantes e tintoriais	52 967 367	0,4	54 174 844	0,5	2,3
Óleos essenciais e resinoides	18 703 418	0,2	16 932 391	0,2	-9,5
Produtos para fotografia	13 011 052	0,1	11 062 064	0,1	-15,0
Demais produtos químicos	740 976 555	6,0	517 107 554	4,7	-30,2
Material de transporte e componentes	2 300 380 541	18,5	1 684 744 417	15,2	-26,8
Autopeças	810 516 033	6,5	773 469 492	7,0	-4,6
Automóveis	613 515 042	4,9	229 849 164	2,1	-62,5
Veículos de carga	361 055 276	2,9	197 247 448	1,8	-45,4
Pneumáticos e câmaras de ar	132 652 417	1,1	70 236 322	0,6	-47,1
Motores para veículos	121 306 495	1,0	143 180 943	1,3	18,0
Partes de motores para veículos	101 537 392	0,8	120 234 856	1,1	18,4
Aviões	26 363 019	0,2	4 822 421	0,0	-81,7
Helicópteros	23 819 257	0,2	23 944 819	0,2	0,5
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	14 908 039	0,1	35 233 418	0,3	136,3
Tratores	13 300 347	0,1	18 721 161	0,2	40,8
Motores e turbinas para aviação	6 061 926	0,0	1 177 197	0,0	-80,6
Partes e peças de aviões e helicópteros	3 524 551	0,0	1 640 234	0,0	-53,5
Reboques para transporte de mercadorias	832 081	0,0	161 750	0,0	-80,6
Trens e materiais para vias férreas	609 415	0,0	2 415 406	0,0	296,3
Motocicletas	509 538	0,0	245 312	0,0	-51,9
Demais materiais de transporte	69 869 713	0,6	62 164 474	0,6	-11,0
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	1 843 309 540	14,8	1 450 755 222	13,1	-21,3
Computadores e acessórios	235 857 638	1,9	112 366 149	1,0	-52,4
Compressores e bombas	180 049 936	1,4	160 595 333	1,4	-10,8
Rolamentos e engrenagens	154 259 669	1,2	162 057 092	1,5	5,1
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, etc.	153 617 413	1,2	102 196 653	0,9	-33,5
Torneiras e válvulas	118 817 050	1,0	107 510 817	1,0	-9,5
Máquinas e aparelhos para encher, fechar, etc. recipientes	85 059 610	0,7	66 577 845	0,6	-21,7
Refrigeradores e congeladores	84 132 368	0,7	46 402 178	0,4	-44,8
Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto tratores	60 227 389	0,5	47 649 948	0,4	-20,9
Aparelhos para filtrar ou depurar	58 541 314	0,5	51 255 042	0,5	-12,4
Máquinas e aparelhos para fabr. de pasta celulósica e papel	46 656 421	0,4	173 024 189	1,6	270,8
Aparelhos de ar-condicionado	25 192 758	0,2	14 123 579	0,1	-43,9
Máquinas e aparelhos para trabalhar pedra e minério	20 437 855	0,2	8 227 275	0,1	-59,7
Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração	6 140 377	0,0	3 042 957	0,0	-50,4
Máquinas de costura	1 787 751	0,0	619 179	0,0	-65,4
Laminadores de metais	1 193 410	0,0	136 913	0,0	-88,5
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	611 338 581	4,9	394 970 073	3,6	-35,4
Petróleo e derivados	1 114 536 950	9,0	1 264 033 006	11,4	13,4
Óleos brutos de petróleo	735 342 739	5,9	222 458 728	2,0	-69,7
Óleos e combustíveis	162 509 965	1,3	847 947 166	7,6	421,8
Óleos lubrificantes	1 355 191	0,0	774 840	0,0	-42,8
Demais derivados de petróleo	215 329 055	1,7	192 852 272	1,7	-10,4
Materiais elétricos e eletrônicos	902 805 842	7,3	741 260 200	6,7	-17,9
Geradores e transformadores, elétricos	162 220 815	1,3	120 377 675	1,1	-25,8
Aparelhos para interrupção, proteção de energia, suas partes	133 110 925	1,1	119 749 853	1,1	-10,0
Aparelhos transmissores e receptores	96 689 063	0,8	80 679 494	0,7	-16,6
Aparelhos elétricos para telefonia	84 464 718	0,7	70 287 800	0,6	-16,8
Fios, cabos e condutores para uso elétrico	73 438 851	0,6	65 539 072	0,6	-10,8
Lâmpadas, tubos elétricos e faróis	26 718 277	0,2	18 679 063	0,2	-30,1
Aparelhos eletromecânicos ou térmicos, de uso doméstico	24 722 464	0,2	17 165 512	0,2	-30,6
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	15 156 542	0,1	10 968 152	0,1	-27,6
Condensadores elétricos, fixos, variáveis ou ajustáveis	7 384 226	0,1	4 611 647	0,0	-37,5
Demais materiais elétricos e eletrônicos	278 899 961	2,2	233 201 932	2,1	-16,4
Cereais	148 470 193	1,2	422 343 923	3,8	184,5
Cereais	148 470 193	1,2	422 343 923	3,8	184,5

TABELA 17 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2015-2016

conclusão

GRUPO/SUBGRUPO	2015		2016		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Produtos metalúrgicos	455 953 270	3,7	339 286 517	3,1	-25,6
Produtos laminados planos de ferro ou aço	79 953 341	0,6	52 431 376	0,5	-34,4
Barras, perfis, fios, chapas e tiras, de alumínio	74 711 062	0,6	52 373 916	0,5	-29,9
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço	23 291 854	0,2	20 657 419	0,2	-11,3
Alumínio em bruto	7 878 817	0,1	8 881 530	0,1	12,7
Ligas de alumínio	7 367 515	0,1	1 828 972	0,0	-75,2
Fio-máquinas e barras de ferro ou aço	5 850 771	0,0	3 632 450	0,0	-37,9
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	31 147	0,0	36 601	0,0	17,5
Catodos de cobre	585	0,0	1 950	0,0	233,3
Demais produtos metalúrgicos	256 868 178	2,1	199 442 303	1,8	-22,4
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	235 025 527	1,9	207 176 757	1,9	-11,8
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	235 025 527	1,9	207 176 757	1,9	-11,8
Papel e celulose	231 066 592	1,9	197 916 027	1,8	-14,3
Papel	130 125 309	1,0	117 352 762	1,1	-9,8
Celulose	100 941 283	0,8	80 563 265	0,7	-20,2
Complexo soja	95 313 355	0,8	107 936 814	1,0	13,2
Soja em grão	95 141 779	0,8	107 235 327	1,0	12,7
Farelo de soja	171 576	0,0	694 703	0,0	304,9
Óleo de soja refinado	-	-	6 784	0,0	-
Outros grupos de produtos	1 468 065 397	11,8	1 599 435 508	14,4	8,9
TOTAL	12 448 504 088	100,0	11 092 307 396	100,0	-10,9

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Elaboração do IPARDES.

TABELA 18 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2015-2016

continua

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE DESTINO	2015		2016		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Soja em grão	2 998 585 743	100,00	2 953 838 407	100,00	-1,49
China	2 699 630 053	90,03	2 616 432 400	88,58	-3,08
Tailândia	55 076 145	1,84	87 992 122	2,98	59,76
Taiwan	56 372 627	1,88	62 217 149	2,11	10,37
Outros países	187 506 918	6,25	187 196 736	6,34	-0,17
Carne de frango <i>in natura</i>	2 114 954 741	100,00	2 082 331 605	100,00	-1,54
Arábia Saudita	510 854 408	24,15	477 629 210	22,94	-6,50
China	249 514 503	11,80	378 556 339	18,18	51,72
Emirados Árabes Unidos	201 848 930	9,54	181 381 847	8,71	-10,14
Outros países	1 152 736 900	54,50	1 044 764 209	50,17	-9,37
Farelo de soja	1 225 656 474	100,00	1 163 186 265	100,00	-5,10
Alemanha	217 815 641	17,77	218 712 098	18,80	0,41
França	215 523 309	17,58	194 537 260	16,72	-9,74
Coreia do Sul	49 170 097	4,01	187 375 026	16,11	281,08
Outros países	743 147 427	60,63	562 561 881	48,36	-24,30
Açúcar bruto	792 869 555	100,00	898 794 105	100,00	13,36
Canadá	64 336 229	8,11	137 723 923	15,32	114,07
Bangladesh	59 767 928	7,54	79 577 246	8,85	33,14
Argélia	166 443 979	20,99	72 324 225	8,05	-56,55
Outros países	502 321 419	63,35	609 168 711	67,78	21,27
Automóveis	386 814 608	100,00	603 651 237	100,00	56,06
Argentina	307 992 988	79,62	538 004 560	89,13	74,68
Colômbia	7 180 496	1,86	25 917 395	4,29	260,94
México	36 232 338	9,37	17 156 422	2,84	-52,65
Outros países	35 408 786	9,15	22 572 860	3,74	-36,25
Papel	583 381 519	100,00	563 145 148	100,00	-3,47
Argentina	133 090 191	22,81	121 966 876	21,66	-8,36
China	121 476 129	20,82	104 102 982	18,49	-14,30
Cingapura	54 332 418	9,31	73 484 497	13,05	35,25
Outros países	274 482 781	47,05	263 590 793	46,81	-3,97
Óleo de soja bruto	488 048 785	100,00	345 647 228	100,00	-29,18
Índia	330 413 576	67,70	197 184 401	57,05	-40,32
China	22 947 095	4,70	70 622 516	20,43	207,76
Bangladesh	55 066 268	11,28	21 818 548	6,31	-60,38
Outros países	79 621 846	16,31	56 021 763	16,21	-29,64
Cereais	657 484 624	100,00	345 235 049	100,00	-47,49
Vietnã	132 294 138	20,12	66 749 143	19,33	-49,54
Japão	91 269 835	13,88	52 436 404	15,19	-42,55
Irã	49 419 058	7,52	32 260 359	9,34	-34,72
Outros países	384 501 593	58,48	193 789 143	56,13	-49,60
Madeira compensada ou contraplacada	345 789 293	100,00	336 729 854	100,00	-2,62
Estados Unidos	48 235 379	13,95	83 783 072	24,88	73,70
Reino Unido	54 364 833	15,72	57 975 432	17,22	6,64
Bélgica	47 029 091	13,60	39 193 861	11,64	-16,66
Outros países	196 159 990	56,73	155 777 489	46,26	-20,59
Veículos de carga	113 898 215	100,00	336 303 315	100,00	195,27
Argentina	34 112 879	29,95	171 354 987	50,95	402,32
Peru	47 782 338	41,95	59 433 613	17,67	24,38
Colômbia	4 319 412	3,79	50 062 231	14,89	(1)
Outros países	27 683 586	24,31	55 452 484	16,49	100,31
Celulose	2 091 697	100,00	308 964 662	100,00	(1)
China	1 359 174	64,98	228 269 377	73,88	(1)
Países Baixos	-	-	19 684 905	6,37	-
Itália	-	-	14 576 682	4,72	-
Outros países	732 523	35,02	46 433 698	15,03	(1)
Café solúvel	279 857 396	100,00	292 743 326	100,00	4,60
Rússia	53 979 278	19,29	65 893 965	22,51	22,07

TABELA 18 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2015-2016

conclusão

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE DESTINO	2015		2016		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Estados Unidos	64 106 144	22,91	59 583 055	20,35	-7,06
Japão	21 249 576	7,59	22 557 748	7,71	6,16
Outros países	140 522 398	50,21	144 708 558	49,43	2,98
Tratores	188 656 723	100,00	240 513 957	100,00	27,49
Argentina	42 810 004	22,69	94 002 080	39,08	119,58
Peru	43 185 388	22,89	53 794 331	22,37	24,57
Chile	50 971 900	27,02	43 414 362	18,05	-14,83
Outros países	51 689 431	27,40	49 303 184	20,50	-4,62
Demais madeiras e manufaturas de madeira	235 707 668	100,00	213 761 254	100,00	-9,31
Estados Unidos	168 826 983	71,63	166 435 405	77,86	-1,42
Canadá	8 451 645	3,59	8 114 000	3,80	-4,00
Bélgica	6 334 838	2,69	6 439 546	3,01	1,65
Outros países	52 094 202	22,10	32 772 303	15,33	-37,09
Autopeças	227 106 040	100,00	200 696 593	100,00	-11,63
Argentina	135 053 882	59,47	115 951 421	57,77	-14,14
Colômbia	19 790 880	8,71	24 177 478	12,05	22,16
Estados Unidos	26 964 192	11,87	17 512 876	8,73	-35,05
Outros países	45 297 086	19,95	43 054 818	21,45	-4,95

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Elaboração do IPARDES.

(1) Variação superior a 1.000%.



TABELA 19 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2015-2016

continua

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE ORIGEM	2015		2016		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Aduos e fertilizantes	1 265 018 438	100,00	1 120 844 031	100,00	-11,40
Rússia	288 734 797	22,82	195 892 074	17,48	-32,16
Estados Unidos	143 387 233	11,33	166 467 169	14,85	16,10
China	167 845 312	13,27	153 568 240	13,70	-8,51
Outros países	665 051 096	52,57	604 916 548	53,97	-9,04
Óleos e combustíveis	162 509 965	100,00	847 947 166	100,00	421,78
Estados Unidos	156 822 427	96,50	672 026 485	79,25	328,53
Suíça	5 663 826	3,49	72 205 505	8,52	(1)
Reino Unido	-	-	26 709 279	3,15	-
Outros países	23 712	0,01	77 005 897	9,08	(1)
Autopeças	810 516 033	100,00	773 469 492	100,00	-4,57
França	125 172 090	15,44	126 207 590	16,32	0,83
Romênia	102 931 581	12,70	91 560 088	11,84	-11,05
Argentina	78 067 839	9,63	61 184 562	7,91	-21,63
Outros países	504 344 523	62,23	494 517 252	63,93	-1,95
Produtos químicos orgânicos	816 984 481	100,00	667 705 190	100,00	-18,27
China	291 888 827	35,73	241 826 923	36,22	-17,15
Espanha	131 154 762	16,05	116 391 826	17,43	-11,26
Bélgica	68 893 269	8,43	33 974 919	5,09	-50,68
Outros países	325 047 623	39,79	275 511 522	41,26	-15,24
Demais produtos químicos	740 976 555	100,00	517 107 554	100,00	-30,21
Israel	130 788 569	17,65	139 244 651	26,93	6,47
França	105 210 006	14,20	82 818 236	16,02	-21,28
Argentina	158 063 959	21,33	81 235 820	15,71	-48,61
Outros países	346 914 021	46,82	213 808 847	41,35	-38,37
Cereais	148 470 193	100,00	422 343 923	100,00	184,46
Paraguai	88 226 958	59,42	268 772 820	63,64	204,64
Argentina	51 980 314	35,01	112 755 211	26,70	116,92
Estados Unidos	223 729	0,15	14 144 389	3,35	(1)
Outros países	8 039 192	5,41	26 671 503	6,32	231,77
Plásticos e suas obras	512 001 162	100,00	410 044 976	100,00	-19,91
China	89 773 156	17,53	79 702 637	19,44	-11,22
Estados Unidos	80 972 546	15,81	78 978 316	19,26	-2,46
Coreia do Sul	42 866 614	8,37	29 464 440	7,19	-31,26
Outros países	298 388 846	58,28	221 899 583	54,12	-25,63
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	611 338 581	100,00	394 970 073	100,00	-35,39
China	159 326 169	26,06	113 341 568	28,70	-28,86
Alemanha	110 201 787	18,03	50 519 592	12,79	-54,16
Itália	39 441 780	6,45	39 194 821	9,92	-0,63
Outros países	302 368 845	49,46	191 914 092	48,59	-36,53
Demais materiais elétricos e eletrônicos	278 899 961	100,00	233 201 932	100,00	-16,39
China	139 341 608	49,96	110 616 100	47,43	-20,62
Vietnã	4 696 856	1,68	20 868 402	8,95	344,31
Taiwan	22 630 062	8,11	14 672 242	6,29	-35,16
Outros países	112 231 435	40,24	87 045 188	37,33	-22,44
Automóveis	613 515 042	100,00	229 849 164	100,00	-62,54
México	288 407 047	47,01	128 675 594	55,98	-55,38
Argentina	289 205 762	47,14	90 356 485	39,31	-68,76
Alemanha	28 480 260	4,64	10 153 861	4,42	-64,35
Outros países	7 421 973	1,21	663 224	0,29	-91,06
Óleos brutos de petróleo	735 342 739	100,00	222 458 728	100,00	-69,75
Nigéria	681 028 048	92,61	188 453 813	84,71	-72,33
Guiné Equatorial	54 314 691	7,39	33 998 584	15,28	-37,40
Reino Unido	-	-	6 331	0,00	-
Outros países	-	-	-	-	-
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	235 025 527	100,00	207 176 757	181,46	-11,85
Estados Unidos	38 548 677	16,40	32 360 702	28,34	-16,05
China	42 305 816	18,00	31 932 896	27,97	-24,52
Alemanha	32 280 623	13,73	28 714 107	25,15	-11,05
Outros países	121 890 411	51,86	114 169 052	100,00	-6,33

TABELA 19 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2015-2016

conclusão

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE ORIGEM	2015		2016		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Demais produtos metalúrgicos	256 868 178	100,00	199 442 265	100,00	-22,36
China	75 576 869	29,42	49 268 569	24,70	-34,81
França	28 110 635	10,94	26 906 840	13,49	-4,28
Estados Unidos	19 889 603	7,74	16 237 549	8,14	-18,36
Outros países	133 291 071	51,89	107 029 307	53,66	-19,70
Veículos de carga	361 055 276	100,00	197 247 448	100,00	-45,37
Argentina	360 933 702	99,97	197 247 448	100,00	-45,35
França	112 356	0,03	-	-	-
China	9 218	0,00	-	-	-
Outros países	-	-	-	-	-
Demais derivados de petróleo	215 329 055	100,00	192 852 272	100,00	-10,44
Estados Unidos	41 867 866	19,44	106 573 482	55,26	154,55
Países Baixos	31 229 216	14,50	34 997 058	18,15	12,07
Argélia	60 569 634	28,13	19 306 407	10,01	-68,13
Outros países	81 662 339	37,92	31 975 325	16,58	-60,84

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Elaboração do IPARDES.

(1) Variação superior a 1.000%.



# Paraná

## COMÉRCIO EXTERIOR



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DO  
PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

---

**INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Santa Cândida Curitiba/PR  
CEP 82630-900 Tel.: (41)3351-6345 Fax (41)3351-6347  
[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br) [ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)